

RELATÓRIO TÉCNICO DE PROJETO DE PESQUISA

Museus de Ruínas em Paisagens Rurais: patrimônio industrial na microrregião de Pelotas/RS

Bolsa de produtividade em Pesquisa / Chamada
CNPq 09/2022 / Processo 306531/2022-4

Francisca Ferreira Michelin
CPF 42921538091

INTRODUÇÃO

O termo de outorga foi assinado em 30 de março de 2022, quando eu ainda estava desenvolvendo a pesquisa de pós-doutoramento junto à Universidade de Sevilha. Portanto, em abril e maio ainda recebi a bolsa do programa CAPES-Print, pela qual realizei a referida estância de pesquisa.

Justamente, foi nessa experiência de internacionalização que apresentei a proposta de pesquisa no Edital CNPq 09/22. Por ter visitado e conhecido colegas que trabalham com patrimônios industriais de áreas rurais ou em cidades pequenas é que percebi o âmbito no qual me encontro no Brasil e com maior clareza, suas peculiaridades, fragilidades e possibilidades.

Portanto, ainda em Sevilha e já atenta para os novos pontos de vista que surgiam, apresentei à Fapergs uma proposta de evento, então intitulada “Seminário Internacional Patrimônio Industrial, Alimento e Sustentabilidade” (Sempias), que foi contemplada com auxílio à organização de eventos pela FAPERGS.

Nesse evento foram traçadas as bases para a proposta do CIPCS - Congresso Internacional de Patrimônio Cultural e Sustentabilidade: um museu feliz para um futuro melhor, cuja temática é centralizada no projeto aqui relatado. A proposta foi apresentada no edital de auxílio a eventos do CNPq e contemplada.

Em 2025 retornamos, já como um grupo consolidado, ao evento no seu formato de Seminário. E em 2026, organizamos o evento com expressiva ampliação das parcerias. Consequentemente, reorganizei o grupo de trabalho vinculado à linha de pesquisa do PPG em Memória Social e Patrimônio Cultural (Instituições de memória e gestão de acervos), ampliando-o para a linha de Memória e Identidade e nomeando-o Fábrica de Memórias.

O principal objetivo dessa mudança foi vincular os projetos que oriento nessas duas linhas de pesquisa e ampliar a capacidade de realização de atividades e produção conjunta.

Na sequência dessa nova definição, elaborou-se e implantou-se o site do grupo (<https://projctofabricadememorias.com.br/>).

No meu retorno e já desenvolvendo as atividades, sobretudo durante o evento Sempias, percebi que era oportuno buscar estabelecer uma rede de pesquisadores no Estado que estivessem, prioritariamente, desenvolvendo estudos sobre o patrimônio industrial das suas localidades. Somado a isso, também surgiu a necessidade de identificar os museus em fábricas e os museus em área rural do Estado. Se sabia que eventualmente os dois últimos poderiam convergir, como de fato se observou acontecer em alguns casos. Começamos, portanto, uma agenda de visitas e contatos com outros pesquisadores e locais para a identificação dos fatos que configurassem essas características. Dessas visitas, despontaram algumas parcerias que já se reforçaram com as atividades dos eventos promovidos em 2025 e 2026.

Também delas apareceram vários contrapontos que não pudemos ignorar. Dentre os quais, o fato de que nas regiões turísticas das Hortênsias, da Uva e do Vinho, do Vale Germânico e do Vale da Felicidade, onde avança notoriamente o turismo na área rural, cresce o surgimento de museus de diferentes naturezas e, sobretudo, os museus de famílias rurais.



MUSEU DE RUÍNAS EM
PAISAGENS RURAIS
PATRIMÔNIO INDUSTRIAL NA
MICROREGIÃO DE PROTOURIS
Apoio CNPq 09/2022-PQ2

Portanto, também iniciamos a mapear essas ocorrências e listar os elementos que podem identificá-los como museus de comunidade. E iniciamos a compará-los com os quatro museus identificados na micro-região de Pelotas.

Na medida em que esses estudos se apresentaram e foram avançando, fomos ajustando os projetos em curso, tanto os de doutorado como de mestrado, para que participassem de modo mais reflexivo dos temas que se apresentavam. E conforme fomos observando outras situações, mais evidente se tornou a ideia de que na prática esses museus de família apresentam características do museu de território. Neste momento, cada um parece tão particular quanto o território onde se constituíram.

Assim, mapeamos exemplos como o Museu do Moinho da família Hillebrand, o Museu da família Fioreze, o Museu de Augusto Hillebrand, o Museu de Território de Hercules Galló, o Centro de Interpretação da Várzea Grande, hoje Museu da Estação Férrea Várzea Grande e procuramos observar como aparecem nas rotas turísticas que se formulam, inclusive (e sobretudo) no Caminhos de Caravaggio e no Caminho de Pedras da cidade de Bento Gonçalves.

O principal objetivo dessa mudança foi vincular os projetos que oriento nessas duas linhas de pesquisa e ampliar a capacidade de realização de atividades e produção conjunta. Na sequência dessa nova definição, elaborou-se e implantou-se o site do grupo (<https://projctofabricadememorias.com.br/>).

No meu retorno e já desenvolvendo as atividades, sobretudo durante o evento Sempias, percebi que era oportuno buscar estabelecer uma rede de pesquisadores no Estado que estivessem, prioritariamente, desenvolvendo estudos sobre o patrimônio industrial das suas localidades.

Somada a isso, também surgiu a necessidade de identificar os museus em fábricas e os museus em área rural do Estado. Se sabia que eventualmente os dois últimos poderiam convergir, como de fato se observou acontecer em alguns casos. Começamos, portanto, uma agenda de visitas e contatos com outros pesquisadores e locais para a identificação dos fatos que configurassem essas características. Dessas visitas, despontaram algumas parcerias que já se reforçaram com as atividades dos eventos promovidos em 2025 e 2026.

Também delas apareceram vários contrapontos que não pudemos ignorar. Dentre os quais, o fato de que nas regiões turísticas das Hortênsias, da Uva e do Vinho, do Vale Germânico e do Vale da Felicidade, onde avança notoriamente o turismo na área rural, cresce o surgimento de museus de diferentes naturezas e, sobretudo, os museus de famílias rurais.

Portanto, também iniciamos a mapear essas ocorrências e listar os elementos que podem identificá-los como museus de comunidade. E iniciamos a compará-los com os quatro museus identificados na microrregião de Pelotas.

Na medida em que esses estudos se apresentaram e foram avançando, fomos ajustando os projetos em curso, tanto os de doutorado como de mestrado, para que participassem de modo mais reflexivo dos temas que se apresentavam. E conforme fomos observando outras situações, mais evidente se tornou a ideia de que na prática esses museus de família apresentam características do museu de território. Neste momento, cada um parece tão particular quanto o território onde se constituíram.

Assim, mapeamos exemplos como o Museu do Moinho da família Hillebrand, o Museu da família Fioreze, o Museu de Augusto Hillebrand, o Museu de Território de Hercules Galló, o Centro de Interpretação da Várzea Grande, hoje Museu da Estação Férrea Várzea Grande e procuramos observar como aparecem nas rotas turísticas que se formulam, inclusive (e sobretudo) no Caminhos de Caravaggio e no Caminho de Pedras da cidade de Bento Gonçalves.

E como essas regiões turísticas são atravessadas pela industrialização, passamos a observar como se alinham os interesses da produção industrial e artesanal de uma tipologia do patrimônio que se apresenta em todas as situações: o alimentar.

A publicação dos textos, articulada entre os membros da equipe, indica como surgiram os assuntos, as discussões e o quanto conseguimos concluir sobre eles. Igualmente, como deste projeto surgiram outros tantos.

Tanto as revisões como os trabalhos com entrevistas aparecem em ensaios relacionados aos temas que vinculam as pesquisas do grupo Fábrica de Memórias, ainda que alguns não desenvolvam mais do que incipientes conclusões. E, ainda inerente ao processo de observação, estudo e descrição, formularam-se dois projetos que foram inscritos no processo seletivo do mestrado e doutorado, com indicação do meu nome para orientá-los. Ambos os projetos são oriundos dos estudos do grupo de pesquisa. Um é o caso da extinta fábrica Lang, na cidade de Pelotas, e outro, o arquivo documental da fábrica Eberle, hoje absorvida pela Mundial, em Caxias do Sul.

Daqui por diante, detalho melhor as principais atividades e os principais aspectos e ganhos que aconteceram durante os anos deste projeto.



Casa na zona rural onde funcionou uma fábrica de doces artesanal. Atualmente ocupada por uma família como habitação. Fotografia: Autora, 2024.

OBJETIVOS ALCANÇADOS

O objetivo geral da pesquisa apoiada consistiu em desenvolver o estudo compartilhado com a comunidade sobre a condição de possível uso das extintas fábricas rurais, algumas ainda existentes, nos distritos das cidades emancipadas de Pelotas e que hoje constituem a “Antiga Pelotas”, de acordo com o texto do relatório que gerou o reconhecimento do doce artesanal de Pelotas (urbano e colonial) como patrimônio imaterial do Brasil. O estudo segue duas proposições metodológicas: 1) gestão cultural integrada do território e 2) paisagem histórica da produção. O uso que se pretende para este patrimônio é memorial e a partir disso se consolida o trabalho com os museus.

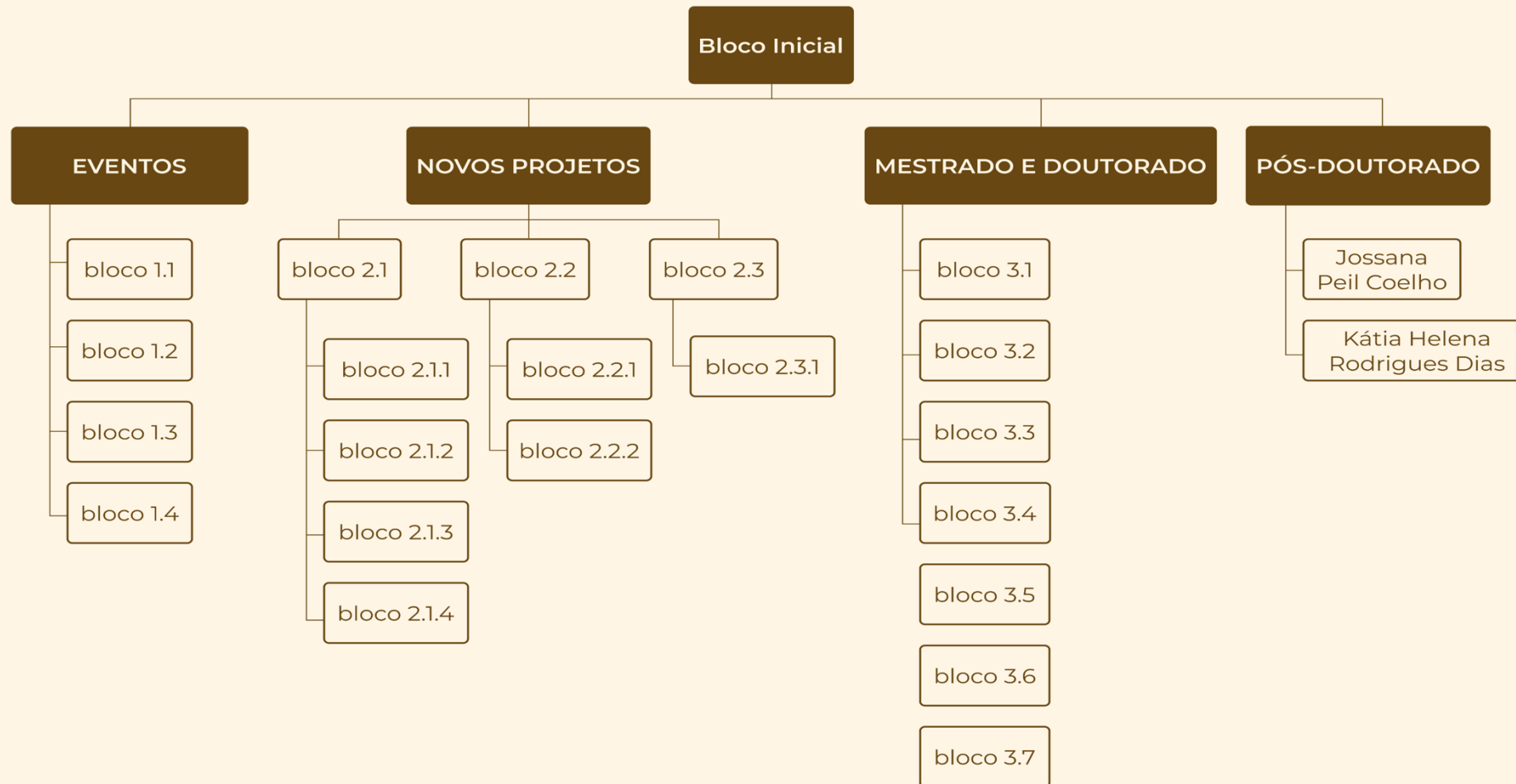
Objetivos específicos

1. Registrar e compreender o patrimônio industrial da zona rural da microrregião de Pelotas a partir da sua inserção em um território que se define como uma paisagem histórica, memorial e identitária, vinculada a um processo de rompimento com uma base matricial, o polo.
2. Identificar os vetores que caracterizam a paisagem histórica da produção bem como as dinâmicas territoriais nas zonas rurais.
3. Elencar os indicadores contributivos ao movimento AGENDA 2030, sobre as três dimensões do desenvolvimento sustentável: econômica, social e ambiental, no que tange à possível valorização do patrimônio industrial.

No período aqui relatado, os objetivos foram contemplados nos seguintes aspectos:

- 1) Registro visual do contexto das áreas rurais de Morro Redondo e Pelotas. Está sendo feito pelos/as pesquisadores: Ubirajara Buddin Cruz, Wagner Halmenschlager e Cláudia da Silva Nogueira. Desenvolvimento do mapa de localização dos contextos: Ubirajara Buddin Cruz e Rayza Roveda Ataídes. Pesquisa documental: Jossana Peil Coelho, Francisca Ferreira Michelin e Cláudia da Silva Nogueira.
- 2) Identificação dos vetores das áreas rurais: Visitas técnicas que estabelecem os elementos comparativos: Francisca Ferreira Michelin, Jossana Peil Coelho, Amanda Mensch Eltz, Cláudia da Silva Nogueira, Giane Trovo Belmonte, Wagner Halmenschlager.
- 3) Estudo sobre as dimensões dos ODS Agenda 2030 - Perpassam todos os projetos vinculados e estão refletidos nos temas dos trabalhos apresentados em eventos e publicados. São os temas dos eventos promovidos e do CIPCS.

RESULTADOS



Sub bloco 1	EVENTOS	Sub bloco 2	NOVOS PROJETOS
Bloco 1.1	Seminário Internacional de Patrimônio Industrial, Alimento e Sustentabilidade	Bloco 2.1	PESQUISA
Bloco 1.2	Congresso Internacional Patrimônio Cultural e Sustentabilidade & II Seminário Internacional de Patrimônio Industrial, Alimento e Sustentabilidade	Bloco 2.1.1	Sustentabilidade do patrimônio industrial na microrregião de Pelotas/RS
		Bloco 2.1.2	Tecnologias Antigas e Atuais em Culturas Tradicionais Ibero-Americanas: Sustentabilidade de Paisagens Históricas da Produção
Bloco 1.3	III Seminário Internacional de Patrimônio Industrial, Alimento e Sustentabilidade	Bloco 2.1.3	TecnologiasAntigas e Atuais do Patrimônio Industrial Transfronteiriço Rio Grande do Sul-Uruguai
Bloco 1.4	IV Seminário Internacional de Patrimônio Industrial, Alimento e Sustentabilidade	Bloco 2.1.4	Tecnologias antigas e atuais do patrimônio industrial em museus e comunidades da região transfronteiriça do ArcoSul
		Bloco 2.2	EXTENSÃO
		Bloco 2.2.1	Mestres Doceiros do Futuro
		Bloco 2.2.2	Galeria Virtual da Gestão Integrada do Patrimônio Cultural
		Bloco 2.3	ENSINO
		Bloco 2.3.1	Grupo de Estudo: Fábrica de Memórias - Código Cobalto UFPel 6209

Sub bloco 3	MESTRADO E DOUTORADO
Bloco 3.1	Inventário das famílias doceiras das colônias de Morro Redondo e identificação dos depositários da tradição. Giane Trovo Belmonte. 2022- 2023. Dissertação
Bloco 3.2	Doces sabores do Litoral Norte do RS: a tradição da produção de sequilhos de polvilho na região de Torres. Juliana Mohr dos Santos. 2023-2025. Dissertação
Bloco 3.3	O trabalho feminino no acervo histórico da Metalúrgica Abramo Eberle S.A. RayzaRoveda Ataides. 2024-2026. Dissertação
Bloco 3.4	A fábrica Lang como patrimônio industrial e a sua dimensão imaterial e do Memorial da Fábrica de Velas e Sabão Lang. Caterine Henriques Mendes. 2024-2028. Tese
Bloco 3.5	Patrimônio Industrial na Microrregião de Pelotas/RS: levantamento sob o conceito de Paisagem Histórica da Produção. Cláudia Nogueira Fonseca. 2022-2026. Tese
Bloco 3.6	Entre o doce e o silêncio: visibilidade e sombras do patrimônio nas práticas alimentares da Comunidade Gustavo Adolfo de Morro Redondo/RS. Wagner Halmenschlager. 2021-2025. Tese
Bloco 3.7	Colocando do engenho a tocar: moendas, alambiques e a memória da cultura da cana-de-açúcar da Antiga Torres - RS. Amanda Mensch Eltz. 2021- 2025. Tese

DETALHAMENTO DOS PROJETOS DE MESTRADO E DOUTORADO RELACIONADOS À PESQUISA

NÍVEL	AUTOR	TÍTULO	PERÍODO	RELAÇÃO COM A PESQUISA
MESTRADO	Giane Trovo Belmonte	Inventário das famílias doceiras das colônias de Morro Redondo e identificação dos depositários da tradição.	2022- 2023. Dissertação concluída	Descreveu a dimensão humana e os saberes tradicionais associados à infraestrutura produtiva e rural da microrregião de Pelotas, articulando o patrimônio imaterial aos territórios rurais investigados no projeto.
MESTRADO	Juliana Mohr dos Santos	Doces sabores do Litoral Norte do RS: a tradição da produção de sequilhos de polvilho na região de Torres.	2023- 2025. Dissertação concluída	Ampliou o recorte geográfico da pesquisa para outras ruralidades do Rio Grande do Sul, investigando como as técnicas tradicionais de beneficiamento e produção artesanal sustentam identidades alimentares regionais.
MESTRADO	Rayza Roveda Ataides	O trabalho feminino no acervo histórico da Metalúrgica Abramo Eberle S.A.	2024- 2026. Dissertação concluída	Conectou-se ao projeto pela análise documental e iconográfica do patrimônio industrial, resgatando a memória do trabalho operário fabril — elemento fundamental para compreender a vida que ocupava os espaços de produção.
DOUTORADO	Caterine Henriques Mendes	A fábrica Lang como patrimônio industrial e a sua dimensão imaterial e o Memorial da Fábrica de Velas e Sabão Lang.	2024-2028. Tese em andamento	Relaciona-se de modo direto com o conceito de museu de ruína e reconversão patrimonial, analisando a transformação de uma fábrica desativada em espaço museológico/memorial e articulando a arquitetura residual à memória dos saberes técnicos.
DOUTORADO	Wagner Halmenschlager	Entre o doce e o silêncio: visibilidade e sombras do patrimônio nas práticas alimentares da Comunidade Gustavo Adolfo de Morro Redondo/RS.	2021-2025. Tese concluída	Aprofundou a reflexão sobre comunidades rurais do entorno de Pelotas, abordando os conceitos de "patrimônio invisível", apagamentos e dinâmicas de pertencimento ligadas à produção alimentar tradicional.
DOUTORADO	Claudia da Silva Nogueira	Fábricas de conhecimento: Instituições Culturais de memória no século XXI em diálogo com a gestão cultural integrada.	2022-2026 Tese concluída	Estudo sobre o núcleo metodológico da pesquisa-matriz ao analisar os modelos contemporâneos de museu e testar a aplicação do método de <i>gestão cultural integrada</i> na gestão de acervos e territórios industriais.
DOUTORADO	Amanda Mensch Eltz	Colocando do engenho a tocar: moendas, alambiques e a memória da cultura da cana-de-açúcar da Antiga Torres - RS.	2021- 2025. Tese concluída	Investiga estruturas pré-industriais e rurais (moendas, alambiques, engenhos), fornecendo base empírica e técnica sobre a transição do trabalho artesanal/ protoindustrial para as formas maquinofatureiras em paisagens produtivas.

DETALHAMENTO DOS EVENTOS



EVENTO	DATA	TEMA	APOIO	LINK	PARCERIAS	RELAÇÃO COM A PESQUISA
Seminário Internacional de Patrimônio Industrial, Alimento e Sustentabilidade	23 a 26 de agosto de 2023	O próprio título do evento	FAPERGS Edital 12/2022 – Programa de Apoio a Eventos Científicos - TO 23/2551-0000607-3	https://wp.ufpel.edu.br/sempias2023/	Apoiadores culturais	Diretamente relacionado com a pesquisa. Buscou refletir como aproveitar estruturas fabris ociosas em ambientes rurais e urbanos, de modo racional, equilibrado e esperançoso contribui para o entendimento sobre a cultura do trabalho, relacionando-a com a memória do que muitas vezes foi um ofício manual, a um tempo transformado em manufatura, até ser modificado em um processo industrial.
Congresso Internacional Patrimônio Cultural e Sustentabilidade & - CNPQ / Chamada N°	03 a 03 de julho 2024	Um museu feliz para um futuro melhor	12/2023 (ARC) Processo 446644/2023-4) / CAPES - Edital 37/2023 - (PAEP) - Processo 1938/2024 /88881.942346/2024 -01	https://projctofabricademeorias.com.br/cipcs/	Prefeitura Municipal de Morro Redondo / Prefeitura Municipal de Pelotas/ UCPEL	Muito vinculado aos temas da pesquisa, pretendeu-se discutir os objetivos do desenvolvimento sustentável em termos de indicadores e tendências expressivas das dimensões econômica, social e ambiental
II Seminário Internacional de Patrimônio Industrial, Alimento e Sustentabilidade	Ocorreu como um dos eventos do Congresso Internacional de Patrimônio Cultural e Sustentabilidade	O mesmo tema do Congresso: Um museu feliz para um futuro melhor	FAPERGS Edital 07/2023 - TO 24/2551-0000338-0	https://projctofabricademeorias.com.br/cipcs/	Prefeitura Municipal de Morro Redondo / Prefeitura Municipal de Pelotas/ UCPEL	Contemplando o tema do CIPICS, o evento atendeu à pesquisa ao evidenciar a relação entre os alimentos de produção local e a salvaguarda de tradições, bem como o reconhecimento das comunidades agrícolas tradicionais no cenário atual e os equipamentos culturais que podem ser gerados em espaços ociosos, como antigas fábricas rurais.
III Seminário Internacional de Patrimônio Industrial, Alimento e Sustentabilidade	28 a 31 de maio 2025	Teconologias Produtivas Antigas e Atuais em Museus e Comunidades Sustentáveis	FAPERGS Edital 09/2024 – Programa de Apoio a Eventos Científicos – TO 25/2551-0000295-8 (2025)	https://projctofabricademeorias.com.br/sempias2025/	UCPEL – CEHUS - OTROPORTO	A pesquisa oportunizou que se observasse como a memória das tecnologias guarda exemplos de modos de produção sustentáveis que podem tanto serem mantidos pelas comunidades, como serem atualizados sem perder sua referência original.
IV Seminário Internacional de Patrimônio Industrial, Alimento e Sustentabilidade	27 a 30 de maio 2026	Do Patrimônio Protoindustrial ao Industrial: Museus e a Memória das Técnicas	PPGMP/UFPEL Secretaria de Cultura da Prefeitura de Gramado/RS / Acordo no 01/2026 UFPEL e Prefeitura de Gramado (2026)	https://projctofabricademeorias.com.br/sempias-2026/	FURG – UNIPAMPA- UCS- UNILASSALE- ITM/ PT – UMA/ES - US/ES	A pesquisa empírica das ruínas na microrregião de Pelotas forneceu os elementos para perceber que há uma transição lenta entre o proto e o industrial, que deixa os seus vestígios nos objetos que ingressam nos museus.

DETALHAMENTO DOS PROJETOS ORIGINADOS DA PESQUISA

TÍTULO DO PROJETO	APOIO	PERÍODO	RELAÇÃO COM A PESQUISA
Sustentabilidade do patrimônio industrial namicrorregião de Pelotas/RS	FAPERGS/CNPq Edital 07/2022 - Programa de Apoio à Fixação de Jovens Doutores - Processo 23/2551-0000155-1	2022-2025 (concluída)	
Tecnologias Antigas e Atuais em Culturas Tradicionais Ibero-Americanas: Sustentabilidade de Paisagens Históricas da Produção	Chamada MCTI/CNPQ Nº 16/2024 - Faixa 1 – Processo403368/2024-3	2025 a 2026 (em andamento)	Decorrência das análises do universo empírico local, pelas quais se constatou pela investigação da microrregião de Pelotas que o conceito de paisagem rural de produção, é resultado da atividade econômica que moldou os seus elementos. As técnicas de trabalho, o beneficiamento agroindustrial e os modos de produção da região, bem como os vestígios e acervos encontrados nos museus rurais, não se referiam a fenômenos isolados. Notadamente, os elementos analisados estavam relacionados com matrizes culturais trazidas pelos fluxos migratórios e processos coloniais ibéricos e europeus . O novo projeto surgiu como uma expansão natural de escala, buscando verificar os elementos de outras paisagens tradicionais da Ibero-América.
Tecnologias Antigas e Atuais do Patrimônio Industrial Transfronteiriço Rio Grande Do Sul-Uruguai	FAPERGS Edital 06/2025 – Programa Pesquisador Gaúcho – Faixa B. TO 25/2551-0002860-4	2025 a 2028 (em andamento)	Esse e o próximo projeto são especificações do anterior, ainda em conceitos aplicados e maturados na pesquisa deste relatório. Neste o âmbito é circunscrito à zona de fronteira entre o RS e o Uruguai, na qual o passado obrigou o surgimento de uma cultura de integração particular, que é semelhante nos dois lados da fronteira, mas de modo particular.
Tecnologias antigas e atuais do patrimônio industrial em museus e comunidades da região transfronteiriça do ArcoSul	Chamada CNPq Nº 23/2025 – PQ - Processo: 302599/2026-6	2026 a 2029 (em andamento)	A tríplice fronteira, mais meridional do Brasil (Barra do Quaraí, Bella Unión e Montecaseros) foi o fato que provocou a extensão do território a analisar. Mais uma vez, a zona de fronteira apresentou desafios que merecem ser analisados a partir da paisagem industrial que marcou o início do século XX. O projeto foi formulado ainda na vigência da pesquisa deste relatório e como última decorrência prática desta.

TÍTULO DO PROJETO	CADASTRO E APOIO	PERÍODO	RELAÇÃO COM A PESQUISA
Mestres Doceiros do Futuro	Código Cobalto UFPel 7383 – Associado ao projeto Alimentação, saúde e cidadania: abordagens para o desenvolvimento sustentável – Edital Proext-PG UFPel (2025-2026) – Programa de Bolsa de Iniciação à Extensão UFPel (2023 a 2026)	2022-2028 (em andamento)	Relação fundamentada no binômio entre a materialidade (a ruína fabril/rural) e a imaterialidade (os saberes do trabalho e do fazer), articulando a produção e a paisagem industrial com o patrimônio alimentar em uma ação de devolução social à comunidade. A investigação sobre as ruínas na microrregião de Pelotas partiu da identificação da infraestrutura de antigas fábricas de conserva, nas propriedades rurais. Eram fábricas, no geral, que mantinham a produção das compotas em modo manufatureiro. O fechamento das fábricas repercutiu nesse fazer. O projeto atua justamente nesse âmbito de perdas, buscando incentivar novos doceiros coloniais.
Galeria Virtual da Gestão Integrada do Patrimônio Cultural	Código Cobalto UFPel 5245 – Programa de Bolsa de Iniciação à Extensão UFPel (2023 a 2025)	2023 a 2025 (concluído)	Projeto que desenvolveu um ambiente virtual de exposição dos resultados do projeto de pesquisa em modo de jogo. Encerrou pela obsolescência dos programas utilizados para o desenvolvimento do ambiente virtual. Durante o tempo de elaboração do ambiente, foi utilizado o levantamento arquitetônico de uma antiga fábrica adquirida pela UFPEL. Resultou em uma interessante associação entre patrimônio cultural e memória de uma comunidade rural.

TÍTULO DO PROJETO	LINK	PERÍODO	CONTEÚDOS	RELAÇÃO COM A PESQUISA
Grupo de Estudos Fábrica de Memórias	https://projetofabricadememorias.com.br/ @fabrica.de.memoria.ufpel	Código Cobalto UFPeI 6209 2022-2027	1) Notícias sobre eventos, ações e participações dos membros da equipe do Grupo. 2) Registro: 2.1) pesquisas matriz; 2.2.) pesquisas de mestrado e doutorado; 3) projetos de extensão vinculados às pesquisas matriz; 4) Eventos promovidos pelo grupo; 5) Mapa de localização dos patrimônios estudados; 6) Publicações mais importantes; 7) Identificação da equipe; 8) Entrevistas; 9) Relatos.	A página foi feita para funcionar como uma vitrine pública destinada a documentar e divulgar os resultados do trabalho de campo da pesquisa. Conforme foram sendo implantados os demais projetos, à página foi somado o instagram e o grupo de WhatsApp. Funcionam articulados com a finalidade de desenvolver ações que divulguem os dados das pesquisa, resultados e atualmente, que disponibilizem os conteúdos gerados. Desse modo , impede-se que os dados levantados fiquem confinados ao meio acadêmico. É uma ferramenta ampliada da gestão cultural integrada e participativa, e materializa o compromisso ético de devolutiva às comunidades e aos colaboradores tornando público o conhecimento gerado com os stakeholders, entre outros produtos. É continuamente ampliada e revisada e a equipe é estimulada a produzir conteúdos em linguagem acessível, uso de visualidade ilustrativa e informativa. O site é acessível em português, inglês e espanhol. Em breve, será acrescido o italiano.

OUTROS RESULTADOS

1. **Aumento das parcerias:** com as visitas técnicas que começaram a ser feitas de novembro de 2024 a maio de 2026 foi possível ampliar o número de parcerias e interlocutores que estão participando da pesquisa como colaboradores. Constan no link .
2. **Produção científica e acadêmica convergente** entre os membros da equipe da pesquisa apoiada, como é possível verificar em item a seguir.
3. **Participação em editais com propostas decorrentes da pesquisa apoiada:** As ações contemplada em pesquisa, ensino e extensão estão listadas nos quadros do item 2.
4. **Proposição de trabalhos diretamente com a comunidade como o projeto Mestres Doceiros do Futuro**, projeto unificado cadastrado no Sistema de Gestão Integrada da UFPel sob código 7383, que busca estabelecer um sistema de formação em modo de extensão (não formal) mantido pelos mestre doceiros, assim designados pelas próprias famílias, com jovens da cidade como alunos, na faixa etária de 14 e 18 anos, que se voluntariem para aprender tanto a produção tradicional de doces quanto sobre conteúdos relacionados, essenciais para a manutenção da tradição local. O sistema seguirá um formato de cursos que ocorrerão em diferentes lugares da cidade, inclusive nos próprios locais de produção no qual trabalham os mestres doceiros. Foram feitas oficinas em Morro Redondo e em várias escolas de Pelotas.



MUSEU DE RUÍNAS EM
PAISAGENS RURAIS
PATRIMÔNIO INDUSTRIAL NA
MICROREGIÃO DE PELOTAS/RS
Apoio CNPq 09/2022- PQ2

PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

ARTIGOS CIENTÍFICOS

MICHELON, F.F.; COELHO, J. P.; NUNES, J. F. I.. Tursimo rural e museus no sul do Brasil: sustentabilidade frente a eventos extremos. CADERNO PEDAGÓGICO (LAJEADO. ONLINE), v. 21, p. e10614-e10635, 2024.

NOGUEIRA, C. S. ; MICHELON, F. F. . Revisão Narrativa da Paisagem Cultural Alimentar: Um enfoque na Sustentabilidade. Arkeos Perspectivas em Diálogo, v. 58, p. 482-500, 2024.

MICHELON, F. F.; COELHO, J. P. ; NUNES, J. F. I. . Museus Comunitários em Paisagens Rurais: Um Uso Sustentável para o Patrimonio Industrial no Sul do Brasil. Arkeos Perspectivas em Diálogo, v. 58, p. 616-638, 2024.

BELMONTE, G. T. ; HALMENSCHLAGER, W. ; MICHELON, F. F. . Narrativas orais entre a mexedura e o borbulhar do doce no tacho: histórias ocultas, um relato de experiência. Revista Memória em Rede, v. 15, p. 197-219, 2023.

MICHELON, F. F.. El Anuario de un Brasil azucarero: fuente para el estudio del patrimonio industrial del azúcar en Brasil. *Butlletí d'Arqueologia Industrial i de Museus de Ciència i Tècnica*, v. 1, p. 60-65, 2023.

MICHELON, F.F.; COELHO, J. P. . Patrimônios esquecidos: o caso do Porto de Pelotas - RS, Brasil. *Contribuciones a las ciencias sociales*, v. 16, p. 8562-8579, 2023.

MICHELON, F. F. Mulheres trabalhadoras: construir e aprender a tradição do doce colonial (Serra dos Tapes/RS). *Cuadernos de educación y desarrollo*, v. 15, p. 8219-8241, 2023.



MUSEU DE RUÍNAS EM
PAISAGENS RURAIS
PATRIMÔNIO INDUSTRIAL NA
MICROREGIÃO DE PELOTAS/RS
Apoio CNPq 09/2022- PQ2

PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

TRABALHOS APRESENTADOS EM EVENTOS E PUBLICADOS

MICHELON, F. F. ; COELHO, J. P. . A paisagem de duas fábricas esquecidas: os usos desmemoriais para as fábricas Anglo e Lang na cidade de Pelotas/RS. In: 4º Congresso Ibero-Americano de História Urbana, 2026, São Paulo. Anais do 4º Congresso Ibero-Americano de História Urbana, 2026. v. 4. p. 1449858.pdf-16.

BENITO, N. S. ; RODRIGUES, L. W. ; MICHELON, F. F. . Kodak e as mulheres: a inovadora tecnologia que colocou mulheres e crianças a operar as câmeras.. In: III Seminário Internacional do Patrimônio Industrial, Alimentos e Sustentabilidade, 2025, Pelotas. Anais do III Seminário Internacional do Patrimônio Industrial, Alimentos e Sustentabilidade. Recife: Even3, 2025. v. iii. p. 1-10.

NOGUEIRA, C. ; MICHELON, F. F. . SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS LOCAIS: INVENTIVIDADE E SUSTENTABILIDADE EM PAISAGENS RURAIS. In: III Seminário Internacional do Patrimônio Industrial, Alimentos e Sustentabilidade, 2025, Pelotas. Anais do III Seminário Internacional do Patrimônio Industrial, Alimentos e Sustentabilidade. Recife: Even3, 2025. v. III. p. 1-9.

MICHELON, F. F.; SOBRINO, V. J. S. . Preservación del patrimonio industrial en paisajes rurales a través de museos: un estudio de posibilidades en el sur de Brasil. In: XXV Jornadas Internacionales de Patrimonio Industrial, 2023, Gijón. XXV Jornadas Internacionales de Patrimonio Industrial [LOS ABSTRACTS] 2. Gijón: INCUNA, 2023. v. 2. p. 132-133.

HALMENSCHLAGER, W. ; BELMONTE, G. T. ; MICHELON, F. F. . As festas como atrativo turístico para o município De Morro Redondo/RS. In: Seminário Internacional do Patrimônio Industrial, Alimentos e Sustentabilidade, 2023, Pelotas. Anais do... / Seminário Internacional do Patrimônio Industrial, Alimentos e Sustentabilidade. Pelotas: Ed. Independente, 2023. v. 1. p. 123-134.

NOGUEIRA, C. ; MICHELON, F. F. . Desenvolvimento Sustentável De Paisagens Industriais: O Papel Do Reconhecimento Das Práticas Culturais Vivas. In: Seminário Internacional do Patrimônio Industrial, Alimentos e Sustentabilidade, 2023, Pelotas. Anais do Seminário Internacional do Patrimônio Industrial, Alimentos e Sustentabilidade. Pelotas: Ed. Independente, 2023. v. 1. p. 211-222.

BELMONTE, G. T. ; MICHELON, F. F. . Tesouro humano vivo da tradição doceira da antiga Pelotas - Morro Redondo/RS: identificação e proteção. In: Seminário Internacional do Patrimônio Industrial, Alimentos e Sustentabilidade, 2023, Pelotas. Anais do Seminário Internacional do Patrimônio Industrial, Alimentos e Sustentabilidade. Pelotas: Ed. Independente, 2023. v. 1. p. 353-363.



PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

TRABALHOS APRESENTADOS EM EVENTOS E PUBLICADOS

SANTOS, J. M. ; MICHELON, F. F. . O salvaguardar de sabores: o antigo é moderno, as possibilidades para os sequilhos sem glúten de Torres/RS. In: Seminário Internacional do Patrimônio Industrial, Alimentos e Sustentabilidade, 2023, Pelotas. Anais do Seminário Internacional do Patrimônio Industrial, Alimentos e Sustentabilidade. Pelotas: Ed. Independente, 2023. v. 1. p. 364-374.

BELMONTE, G. T. ; MICHELON, F. F. . Eu até me disponho a ensinar, porque a gente não vai viver para sempre, né??: O THV de Morro Redondo/RS. In: XXIII Encontro de Estudos Ambientais dos Países de Língua Portuguesa, 2023, Tomar Portugal. Ciências da Sustentabilidade em Língua Portuguesa ...por mares nunca dantes navegados... Livro de Atas do XXIII Encontro de Estudos Ambientais dos Países de Língua Portuguesa. Mação: Instituto Terra e Memória, série AREA DOMENIU, vol. 16., 2023. v. 16. p. 76-98.

MICHELON, F. F.. Patrimônios Sustentáveis em Cidades Rurais de Territórios com Baixa Densidade Demográfica¹. In: XXIII Encontro de Estudos Ambientais dos Países de Língua Portuguesa, 2023, Tomar Portugal. Livro de Atas do XXIII Encontro de Estudos Ambientais dos Países de Língua Portuguesa. Mação: Instituto Terra e Memória, 2023. v. 16. p. 146-165.

HALMENSCHLAGER, W. ; MICHELON, F. F. . Turismo rural gastronômico: Patrimônio alimentar e sustentabilidade. In: XXIII Encontro de Estudos Ambientais dos Países de Língua Portuguesa, 2023, Tomar Portugal. Atas do XXIII Encontro de Estudos Ambientais dos Países de Língua Portuguesa. Mação Portugal: Instituto Terra e Memória, 2023. v. 16. p. 348-364.

NOGUEIRA, C. ; COELHO, J. P. ; MICHELON, F. F. . As indústrias familiares nas cidades de tradição doceira: a formação da paisagem de produção do doce colonial na Serra dos Tapes (BR). In: Encontro Nacional Arte e Patrimônio Industrial, 2023, Caxias do Sul. Anais do Encontro Nacional Arte e Patrimônio Industrial, 2023. v. 1. p. 1-12.



MUSEU DE PAISAGENS RURAIS
PATRIMÔNIO INDUSTRIAL NA
MICROREGIÃO DE PELOTAS/RS
Apoio CNPq 09/2022- PQ2

PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

LIVROS ORGANIZADOS

SOBRINO, V. J. S. (Org.) ; MICHELON, F. F. (Org.) ; LARIVE, E. (Org.) ; NUNES, J. F. I. (Org.) ; FIORIN, E. (Org.) . *Nuestro Norte es el Sur: re_visiones patrimoniales*. 1. ed. Bauru: UNESP, 2023. v. 1. 208p .

MICHELON, F. F.; NUNES, J. F. I. (Org.) ; OOSTERBEEK, L. (Org.) . *Tecnologias produtivas antigas e atuais em museus e comunidades sustentáveis*. 1. ed. Mação Portugal: Instituto Terra e Memória, 2025. v. 1. 170p .

MICHELON, F. F.; NUNES, J. F. I. (Org.) ; COELHO, J. P. (Org.) ; OOSTERBEEK, L. (Org.) . *Patrimônio Cultural e Sustentabilidade*. 1. ed. Mação Portugal: Instituto Terra e Memória IPT, 2024. v. 1. 350p .

Capítulos de livro

MICHELON, F. F.; COELHO, J. P. ; ELTZ, A. M. . *Museums in industrial ruins: memory of work in rural landscapes in southern Brazil*. In: Luiz Oosterbeek, João Fernando Igansi Nunes.. (Org.). *Communities in Transformation. Transdisciplinary contributions for cultural integrated landscape management*. 1ed.Mação: ITM - Instituto Terra e Memória, 2026, v. 60, p. 169-178.

MICHELON, F. F.; COELHO, J. P. . *Fábricas extintas en turismo rural en el sur de Brasil: estudio comparativo*. In: Miguel Ángel Álvarez Areces. (Org.). *Dinámicas patrimoniales en territorios postindustriales*. 32ed.Gijón: CICEES, 2025, v. 27, p. 391-402.

BELMONTE, G. T. ; HALMENSCHLAGER, W. ; MICHELON, F. F. . *Educação patrimonial, saberes e sustentabilidade: o patrimônio vivo da tradição doceira da antiga Pelotas/RS*. In: FENNER, A.D.; DE MOURA, I.F.. (Org.). *Desenvolvimento agrário e agricultura familiar na promoção da saúde e de sistemas agroalimentares saudáveis, sustentáveis e solidários*. 1ed.São Paulo: Editora Expressão Popular, 2025, v. 1, p. 161-165.



MUSEU DE RUÍNAS EM
PAISAGENS RURAIS
PATRIMÔNIO INDUSTRIAL NA
MICROREGIÃO DE PELotas/RS
Apoio CNPq 09/2022- PQ2

PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

Capítulos de livro

MICHELON, F. F.; NUNES, J. F. I. ; OOSTERBEEK, L. . Tecnologias atuais para conhecer tecnologias antigas. In: Francisca Ferreira Michelin, João Fernando Igansi Nunes, Luiz Oosterbeek. (Org.). *Tecnologias produtivas antigas e atuais em museus e comunidades sustentáveis*. 1ed.Maçã: Instituto Terra e Memória, 2025, v. 19, p. 96-107.

HALMENSCHLAGER, W. ; BELMONTE, G. T. ; MICHELON, F. F. . Contribuição das festas para a valorização do patrimônio imaterial e da tradição doceira do município de Morro Redondo/rs: onde o imaterial e o material se encontram. In: Carmem G. Burgert SCHIAVON; Olivia Silva NERY; Vivian da Silva PAULITSCH; Wagner FELONIUK; Laiana Pereira DA SILVEIRA. (Org.). *Patrimônio cultural em debate: reflexões contemporâneas*. 1ed.Porto Alegre: Casaletas, 2024, v. 1, p. 691-705.

MICHELON, F. F.; COELHO, J. P. . O lugar da emoção no espaço do trabalho: cogitações sobre os patrimônios invisíveis. In: CRIZEL., L.; BOCCA, M.C.. (Org.). *Neuroarquitetura, psicologia e filosofia: interfaces da experiência*. 1ed.Curitiba: Appris, 2024, v. 1, p. 257-272.

MICHELON, F. F.; SCHEUNEMANN, I. ; NUNES, J. F. I. . Polo Morro Redondo - UNESCO-IPT Humanities Cultural Integrated Landscape Management (HUM.CILM): a report on integration during the pandemic. In: Oosterbeek, Luiz.. (Org.). *Co-Transforming Landscapes. Transdisciplinary Contributions for Cultural Integrated Landscape Management*. 1ed.Maçã: Instituto Terra e Memória, 2023, v. 54, p. 121-135

Nogueira, C.S.; MICHELON, F.F.. Revisão narrativa da paisagem cultural alimentar: um enfoque na sustentabilidade. *Apheleia América do Sul*. Criciúma, 202[4] (e-book).

MICHELON, F.F.;COELHO, J.P.; NUNES, J.F.I.. Museus comunitários em paisagens rurais: um uso sustentável para o patrimônio industrial no sul do Brasil. *Apheleia América do Sul*. Criciúma, 202[4] (e-book).

MICHELON, F.F.; BELMONTE, G.T.. A voz da memória: entrevistas com mulheres trabalhadoras. *In Um encontro com as oralidades*. Nepho: PURCRS, 202[4] (e-book).

MICHELON, F.F.;COELHO, J.P.; ELTZ, A.M. Museums in industrial ruins: memory of work in rural landscapes in Southern of Brazil. Luiz.. (Org.). *Museums, landscapes and territory*. Maçã: Instituto Terra e Memória, 202[4] (e-book).



MUSEU DE RUÍNAS EM
PAISAGENS RURAIS
PATRIMÔNIO INDUSTRIAL NA
MICROREGIÃO DE PIRATUNINGA
Apoio CNPq 09/2022- PQ2

CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS ALÉM DE MESTRADOS E DOUTORADOS

SUPERVISÕES DE PÓS-DOUTORADO

COELHO, Jossana Peil. Sustentabilidade do Patrimônio Industrial na micro região de Pelotas. Edital FAPERGS/ CNPQ Fixação de jovens doutores/ 2022. - 2021-2025.

DIAS, Kátia Helena Rodrigues. Paisagens Históricas da Produção: estudos comparados Brasil-Espanha. Universidade Federal de Pelotas, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. 2025-2026.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA

- 1) JEROZOLIMSKI, Flora Coelho. Início: 2023-2024. Iniciação científica (Graduando em Museologia) - Universidade Federal de Pelotas, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.
- 2) ATAIDES, Rayza Roveda. Início: 2020-2022. Iniciação científica (Graduando em Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis) - Universidade Federal de Pelotas, Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação da UFPel.
- 3) BENITO, Nathalia da Silva. Início: 2024-2026. Iniciação científica (Graduando em Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis) - Universidade Federal de Pelotas, Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação da UFPel.



MUSEU DE DINÂMICAS EM
PAISAGENS RURAIS
PATRIMÔNIO INDUSTRIAL NA
MICROREGIÃO DE PELOTAS/RS
Apoio CNPq 09/2022- PQ2

RESULTADOS E PERSPECTIVAS NÃO PREVISTAS

PALESTRAS E EVENTOS MINISTRADOS, PARTICIPAÇÃO EM MESAS E MEDIAÇÕES

Mesa Temática Metodologias colaborativas e redes de pesquisa sobre patrimônio cultural e sustentabilidade. Coordenadora e debatedora da Mesa Temática Metodologias colaborativas e redes de pesquisa sobre patrimônio cultural e sustentabilidade. 2026.

Reunião aberta Carta de Gramado do IV Seminário Internacional de Patrimônio Industrial Alimento e Sustentabilidade. Redatora e coordenadora da Reunião da proposta da Carta de Gramado: criação da rede de pesquisadores em memória das técnicas e dos territórios da produção (ReMTTP). 2026. (Seminário).

III Jornada Regional do Patrimônio Industrial Sudeste e Centrooeste 2025. Os saladeiros do rio Quaraí: trajetória de integração fronteira Brasil-Uruguai. 2025.

II Seminário Internacional APHELEIA: América do Sul Patrimônio, Los. Inovação, Sustentabilidade e Impacto Social: A experiência do Programa de Pós-Graduação em Memória Social e Patrimônio Cultural em Barra do Quaraí/RS. 2025. (Seminário).

IV Congresso Ibero-Americano de História Urbana. A paisagem de duas fábricas esquecidas: os usos desmemoriais para as Fábricas Anglo e Lang na cidade de Pelotas/RS. 2025. (Congresso).

10th apheleia International Seminar "Museums, Landscapes and Governance". MUSEUMS IN INDUSTRIAL RUINS memory of work in rural landscapes in southern Brazil. 2024. (Seminário).

Apheleia América do Sul. *Museus comunitários em paisagens rurais: um uso sustentável para o patrimônio industrial no sul do Brasil*. 2023. (Seminário).

RESULTADOS E PERSPECTIVAS NÃO PREVISTAS

PALESTRAS E EVENTOS MINISTRADOS, PARTICIPAÇÃO EM MESAS E MEDIAÇÕES

MICHELON, F. F.. *Dinâmicas territoriais do patrimônio industrial em cidades de baixa densidade demográfica*. 2023. (Apresentação de Trabalho/Seminário).

MICHELON, F.F.. Entrevistas para memória do trabalho fabril. Painel - Aplicação da história oral em pesquisas no campo da alimentação. *XII Encontro Regional Sul de História Oral: múltiplos desafios na Era Digital*. Associação Brasileira de História Oral; Núcleo de Pesquisa em História Oral da PUCRS (NEPHO), Programa de Pós-Graduação em História da PUCRS; out. 2023 (Conferência).

MICHELON, F.F.. Seminário Viver em uma cidade porto-ferroviária no sul do Brasil: reflexões urbanas. PROGRAU, UFPEL, dez. 2023 (palestra).

MICHELON, F.F.. Museus comunitários em paisagens rurais: um uso sustentável para o patrimônio industrial no sul do Brasil. Sessão Agendas de Sustentabilidade, Bem-estar e Integração Cultural. *Seminário Internacional Apheleia América do Sul*. Criciúma, out. 2023 (comunicação).

OFERTA DE OFICINAS, PRODUÇÃO DE CATÁLOGOS E VÍDEOS

1) Publicação da Carta de Sevilha traduzida para o português: Carta de Sevilla de Patrimonio Industrial 2018. Los retos del siglo XXI . Julián Sobrino Simal y Marina Sanz Carlos (ed.) (<https://wp.ufpel.edu.br/sempias2023/publicacoes/>).

2) Consolidação do grupo de trabalho sobre patrimônio industrial e estabelecimento de parcerias com outros pesquisadores de universidades brasileiras.

3) Fortalecimento das ações que o PPG em Memória Social e Patrimônio Cultural desenvolve com as tradições alimentares e com o patrimônio industrial da região.

4) Anais de todos os eventos publicados

5) Lançamento do Folder "Tesouros Humanos Vivos" durante a reunião com os stakeholders de Morro Redondo. É um informativo impresso (versão digital disponível em (<https://wp.ufpel.edu.br/sempias2023/publicacoes/>)) resultante do trabalho de uma pesquisa associada ao presente projeto e que dá forma ao reconhecimento da produção alimentar tradicional sustentável dessa comunidade rural.

6) Participação no Mapa colaborativo del patrimonio industrial en américa latina y el caribe TICCIIH (<https://ticcih.org/taller-mapa/>). A convite do Prof. Julián Sobrino Simal participamos dos encontros para o desenvolvimento do mapa. O mapa constitui-se em uma proposta de cartografia do patrimônio industrial com vistas à visualização de locais e elementos relacionados com a história industrial de cada território. Inclui o registro de cada uma. Como decorrência, estamos desenvolvendo o nosso mapa, que deverá ser disponibilizado a partir de setembro. Nele estamos marcando e estudando as fábricas viáveis para a segunda rodada.

7) Seleção no Edital 259/2023 Auxílio para Missões de Trabalho no Exterior – Projeto Institucional de Internacionalização da UFPEL – PRINT/UFPEL

A missão de trabalho proposta e aprovada neste Edital objetivou viabilizar a participação da coordenadora no *APHELEIA 10th Internacional Seminar*

(<https://www.apheleiaproject.org/apheleia/>) com a apresentação do trabalho intitulado *Museums in industrial ruins: memory of work in rural landscapes in southern Brazil* no qual se relatam resultados parciais da pesquisa em pauta.

A apresentação foi publicada como texto completo em livro da rede APHELEIA (<https://www.apheleiaproject.org/apheleia/page-14/>). O evento ocorreu em Mação, província de Santarém, Portugal.



RESULTADOS E PERSPECTIVAS NÃO PREVISTAS

PALESTRAS E EVENTOS MINISTRADOS, PARTICIPAÇÃO EM MESAS E MEDIAÇÕES

MICHELON, F. F.. *Dinâmicas territoriais do patrimônio industrial em cidades de baixa densidade demográfica*. 2023. (Apresentação de Trabalho/Seminário).

MICHELON, F.F.. Entrevistas para memória do trabalho fabril. Painel - Aplicação da história oral em pesquisas no campo da alimentação. *XII Encontro Regional Sul de História Oral*: múltiplos desafios na Era Digital. Associação Brasileira de História Oral; Núcleo de Pesquisa em História Oral da PUCRS (NEPHO), Programa de Pós-Graduação em História da PUCRS; out. 2023 (Conferência).

MICHELON, F.F.. Seminário Viver em uma cidade porto-ferroviária no sul do Brasil: reflexões urbanas. PROGRAU, UFPEL, dez. 2023 (palestra).

MICHELON, F.F.. Museus comunitários em paisagens rurais: um uso sustentável para o patrimônio industrial no sul do Brasil. Sessão Agendas de Sustentabilidade, Bem-estar e Integração Cultural. *Seminário Internacional Apheleia América do Sul*. Criciúma, out. 2023 (comunicação).

OFERTA DE OFICINAS, PRODUÇÃO DE CATÁLOGOS E VÍDEOS

1) Publicação da Carta de Sevilha traduzida para o português: Carta de Sevilla de Patrimonio Industrial 2018. Los retos del siglo XXI . Julián Sobrino Simal y Marina Sanz Carlos (ed.) (<https://wp.ufpel.edu.br/sempias2023/publicacoes/>).

2) Consolidação do grupo de trabalho sobre patrimônio industrial e estabelecimento de parcerias com outros pesquisadores de universidades brasileiras.

3) Fortalecimento das ações que o PPG em Memória Social e Patrimônio Cultural desenvolve com as tradições alimentares e com o patrimônio industrial da região.

4) Anais de todos os eventos publicados

5) Lançamento do Folder "Tesouros Humanos Vivos" durante a reunião com os stakeholders de Morro Redondo. É um informativo impresso (versão digital disponível em (<https://wp.ufpel.edu.br/sempias2023/publicacoes/>) resultante do trabalho de uma pesquisa associada ao presente projeto e que dá forma ao reconhecimento da produção alimentar tradicional sustentável dessa comunidade rural.

6) Participação no *Mapa colaborativo del patrimonio industrial en américa latina y el caribe TICCih* (<https://ticcih.org/taller-mapa/>). A convite do Prof. Julián Sobrino Simal participamos dos encontros para o desenvolvimento do mapa. O mapa constitui-se em uma proposta de cartografia do patrimônio industrial com vistas à visualização de locais e elementos relacionados com a história industrial de cada território. Inclui o registro de cada uma. Como decorrência, estamos desenvolvendo o nosso mapa, que deverá ser disponibilizado a partir de setembro. Nele estamos marcando e estudando as fábricas viáveis para a segunda rodada.

7) Seleção no Edital 259/2023 *Auxílio para Missões de Trabalho no Exterior – Projeto Institucional de Internacionalização da UFPEL – PRINT/UFPEL* A missão de trabalho proposta e aprovada neste Edital objetivou viabilizar a participação da coordenadora no *APHELEIA 10th Internacional Seminar* (<https://www.apheleiaproject.org/apheleia/>) com a *apresentação do trabalho intitulado Museums in industrial ruins: memory of work in rural landscapes in southern Brazil* no qual se relatam resultados parciais da pesquisa em pauta. A apresentação foi publicada como texto completo em livro da rede APHELEIA (<https://www.apheleiaproject.org/apheleia/page-14/>). O evento ocorreu em Mação, província de Santarém, Portugal.

8) Desenvolvimento da proposta da disciplina de Seminário de Estudos Avançados com tema Patrimônios binacionais: Barra do Quaraí, Bella Unión, Montecaseros; vinculada à pesquisa, optativa para mestrado e doutorado – Programa de Pós-Graduação em Memórias Social e Patrimônio Cultural – 2025/2.

9) Seminário Interno das pesquisas: Seminário das pesquisas em curso com a presença do Prof. Luiz Oosterbek (ITM, Apheleia/ Portugal). Janeiro de 2025. Link: <https://projotofabricadememorias.com.br/seminario-interno/>



MUSEU DE RUÍNAS EM
PAISAGENS RURAIS
PATRIMÔNIO INDUSTRIAL NA
MICROREGIÃO DE PISCATAWAY
Apoio CNPq 09/2022- PQ2

PARCERIAS INSTITUCIONAIS ESTABELECIDAS A PARTIR DA PESQUISA E DOS PROJETOS DECORRENTES

NACIONAIS

1. Prefeitura de Morro Redondo/ RS (2020/2025)
2. Doceiras e fábricas de doces de Morro Redondo: 1) Cibele Macedo Costa dos Doces Jordão; 2) Solange Brizolara Cruz dona do Café Colonial Negrinho do Pastoreio; 3) Maria Helena e seu esposo, o senhor David Armendaris, donos da fábrica familiar de doces João de Barro; 4) Márcia Rodrigues Scheer, produtora rural administradora da propriedade da família Oikos; 5) Dóris Beatriz, doceira dona da fábrica familiar Doces Bia; 6) família Cruz de Rui Cruz e Celoé Cruz, donos da fábrica de doces Cloé, que se encontra fechada; e 7) Neusa Cardoso, dona da fábrica Santa Rita. (2020-2025)
3. Instituto Hércules Galló - Caxias do Sul (2024-atual)
4. Museu do Trem - Antigo Centro de Preservação da História da Ferrovia do RS. Secretaria de Cultura da Prefeitura Municipal de São Leopoldo (2024-atua
5. Inventário Participativo de Galópolis - Caxias do Sul (2024)
6. Grupo de Pesquisa em Patrimônio Cultural do Programa de Pós- Graduação Stricto Sensu-Mestrado Profissional em História - Universidade de Caxias do Sul (2024-atual)
7. Museu Major Nicoletti Filho - Gramado/RS (2024-atual)
8. Museu da Estação Férrea da Várzea Grande e Rabicho - Gramado/RS (2024-atual)
9. Protocolo de intenções com a Prefeitura de Gramado assinado em 2026.
10. Protocolo de intenções com a Prefeitura de Barra do Quaraí assinado em 2025 e vigente.



MUSEU DE RUÍNAS EM
PAISAGENS RURAIS
PATRIMÔNIO INDUSTRIAL NA
MICROREGIÃO DE PRATINAS/RS
Apoio CNPq 09/2022- PQ2

PARCERIAS INSTITUCIONAIS ESTABELECIDAS A PARTIR DA PESQUISA E DOS PROJETOS DECORRENTES

INTERNACIONAIS

1. Universidade de Sevilha - Escola Superior Técnica de Arquitetura. (2024-atual). Acordo de cooperação vigente com a UFPel.
2. Colaboração com o Museu de Território de Leiria, Portugal, cuja proposta de implantação e restauro contempla o escopo da pesquisa em pauta, interessam os vários projetos em curso, planejados ou concluídos que o dimensionam como um colaborador de interesse, sobretudo pelo conceito aplicado de museu de território. Ano de 2025.
3. Università degli Studi del Molise. Acordo de cooperação vigente com a UFPel.
4. Universidade Católica da Argentina. Acordo de cooperação vigente (2026-atual)
5. Universidad de Málaga. Acordo em processo de estabelecimento.
6. Universidad de Santiago del Chile. Instituto Estudios Avanzados. Acordo em processo de estabelecimento.
7. Universidad de la Republica del Uruguay. Acordo vigente (2014-atual)



MUSEU DE DINÂMICAS EM
PAISAGENS RURAIS
PATRIMÔNIO INDUSTRIAL NA
MICROREGIÃO DE PELOTAS/RS
Apoio CNPq 09/2022- PQ2

CONCLUSÃO

A trajetória do projeto *Museus de ruínas em paisagens rurais: patrimônio industrial na microrregião de Pelotas/RS* confirmou o entendimento de que a ruína fabril ultrapassa o mero vestígio arquitetônico abandonado; ela constitui matéria e suporte de uma memória coletiva inscrita no território. Sob a ótica da salvaguarda e da gestão cultural integrada, a investigação demonstrou que a materialidade residual das antigas estruturas produtivas só adquire pleno sentido quando interpretada em relação direta com a paisagem histórica da produção e com a memória viva do trabalho.

No entanto, transformar a ruína em um fato memorial concreto, visitável de interesse das comunidades na microrregião de Pelotas não será possível sem antes um consistente e persistente trabalho de manutenção dos museus rurais existentes, hoje tratados como museus etnográficos, mas que ao longo da pesquisa mostraram-se muito semelhantes a outros exemplares existentes no Estado e que chamamos sem compromisso conceitual de museus rurais.

As contribuições mais significativas desta pesquisa foram os seus desdobramentos. Ao longo dos dois primeiros anos, a pesquisa desdobrou-se organicamente na formação em nível de pós-graduação e na pesquisa empírica do grupo. As dissertações e teses vinculadas ao projeto matriz articularam os eixos teóricos centrais da pesquisa — a transição protoindustrial, as paisagens alimentares, a cultura visual fabril, a perspectiva de gênero no trabalho operário e as metodologias de musealização. Ao investigarem desde a arquitetura das fábricas extintas até a circulação de saberes alimentares em comunidades rurais, as demais pesquisas que se foram apresentando demonstraram na prática como a abordagem sobre o patrimônio industrial não pode ignorar que os remanescentes edificados são apenas uma das dimensões dos territórios do trabalho artesanal, manufatureiro e fabril, no qual a dimensão imaterial, não raro, torna-se essencial para a salvaguarda do que é material.

A indissociabilidade entre a pesquisa acadêmica e a comunidade concretizou-se na interface com a extensão universitária, evidenciada na atuação junto ao projeto *Mestres Doceiros do Futuro*, mas também pela articulação com diferentes stakeholders, fato que foi definindo os projetos posteriores. Ao transpor o diagnóstico histórico e arqueológico das antigas estruturas produtivas para ações de ativação patrimonial com as novas gerações, o projeto vem contribuindo com a salvaguarda do saber-fazer tradicional associado à paisagem agrária e doceira da região. A extensão funcionou, desse modo, como o canal de retorno social da pesquisa: transformou a reflexão sobre o trabalho pretérito em instrumento vivo de pertencimento, cidadania e valorização identitária.

Por fim, a superação das metas originalmente previstas deu-se pela consolidação das redes de colaboração e pela disponibilização das ações engendradas. O grupo de estudos que se transformou em um grupo de ensino, pesquisa e extensão, representado pela página *Fábrica de Memórias*, ativo no Instagram e intercomunicado pelo uso das redes sociais, vem atuando como plataforma de extroversão e comunicação pública. Essa frente converteu os dados levantados em campo em conteúdos acessíveis à pessoas interessadas no patrimônio e assuntos correlatos. Portanto, transformou-se no espaço de uma rede colaborativa interinstitucional. Concomitantemente, a realização dos SEMPIAS, *Seminário Internacional de Patrimônio Industrial, Alimento e Sustentabilidade*, que em 2026 conseguiu chegar na sua quarta edição, ampliou-se o alcance das reflexões que começaram na microrregião de Pelotas para âmbitos de debate mais amplos quer pelos parceiros regionais, quer pelos internacionais na Ibero-América e na Europa. Dessa forma, a pesquisa não apenas diagnosticou o estado das ruínas rurais, mas olhou para os entornos, estendeu o olhar para além das fronteiras e hoje, pensa a conservação como meio sustentável que o próprio patrimônio industrial pode estimular.



MUSEU DE RUÍNAS EM
PAISAGENS RURAIS
PATRIMÔNIO INDUSTRIAL NA
MICRORREGIÃO DE PELOTAS/RS
Apoio CNPq 09/2022- PQ2

Ainda cabe dizer que a pesquisa buscou, igualmente, intensificar a discussão sobre os fatos referentes ao reuso e conservação do patrimônio industrial de extintas fábricas (Merciu Florentina, 2013; Romeo, 2015; Douet, 2012; Andrade, 2023) e ao conceito de cidades pequenas (Soares, 2007; Fresca, 2010; Correa, 2011; França, 2021). As discussões desenvolvidas colocam em evidência perguntas relativas ao turismo, sobretudo o turismo rural que se intensificou durante a pandemia. Um fato que nos levou às visitas técnicas aos projetos de turismo rural da região da Rota das Hortênsias e da Serra Gaúcha foi, justamente, entender se este turismo que já existia nos roteiros em torno do eixo Gramado-Canela é uma reação ao processo gentrificador do núcleo urbano dessas cidades. Se é uma reação, confirma os dilemas do turismo de grandes públicos e se não é, apenas se apresenta como um elemento a mais a ser explorado pelas agências de turismo. Portanto, enquanto a pesquisa avançava no conhecimento das possibilidades do território da região da Antiga Pelotas e dos distritos rurais da cidade polo, comparava-se a outra região do Estado que avançou rapidamente como polo industrial e rota turística para gerar elementos de análise que possam justificar ações futuras.

Pretende-se continuar refletindo sobre as questões que marcam uma ruralidade que se confunde com a própria cidade e, portanto, avançar no entendimento dos estudos que buscam esclarecer a conexão entre o bem-estar e a sustentabilidade. Também é objetivo futuro entender os modos possíveis de fortalecimento da relação desses patrimônios de menor reconhecimento com as comunidades onde se encontram, para compartilhar com os locais o entendimento das realidades que neles figuram e usar esse conhecimento para otimizar recursos. Essas são questões que foram emergindo do processo da pesquisa e que atravessam diferentes conhecimentos. E que hoje se confundem com temas que se foram encontrando no caminho, como a relação entre os moinhos coloniais e a ação das famílias na preservação desses lugares de produção da farinha que portam, com si próprios, a memória de tecnologias que atravessaram oceanos e continentes e ainda são presentes.

Finalmente, cabe afirmar que o núcleo da pergunta de pesquisa que se apresentava nessa pesquisa se expandiu. Havia potencial para observar além da delimitação proposta no objeto inicial, havia temporalidades ocultas a serem exploradas e aspectos de uma realidade que frequentemente, transgride fronteiras. O gráfico 1 pretendeu registrar sinteticamente essa trajetória de revisão e expansão. Na sequência, os quadros formulados pretenderam estabelecer as relações entre os fatos que foram se apresentando na forma de projetos, eventos e ações e os links pretenderam explicar onde se encontram os dados afirmativos dessa expansão.

Com isso, conclui-se essa pesquisa, que agora vive e se mantém naquelas a que deu origem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ANDRADE, M.J.; et al. (2024) Reuse of port industrial heritage in tourist cities: Shipyards as case studies. **Frontiers of Architectural Research**, 13, 164-83.
- CORREIA, R. L. As pequenas cidades na confluência do urbano e do rural. **Revista GEOUSP - Espaço e Tempo**, São Paulo, Nº 30, p. 05 - 12, 2011.
- DOUET, James (ed.). Industrial Heritage Re-tooled: **The TICCIH guide to Industrial Heritage Conservation**. Routledge : 2012.
- FRANÇA, I.S.. **Pequenas cidades, problemas urbanos e participação social na perspectiva da população local**. Ateliê Geográfico - Goiânia-GO, v. 15, n. 1, abr/2021, p. 218 – 237.
- FRESCA, T. M. **Centros locais e pequenas cidades: diferenças necessárias**. Revista Mercator, número especial, p. 75-81, dez. 2010.
- MERCIU, F.-C. et al. (2014). Conversion of industrial heritage as a vector of cultural regeneration. *Procedia - Social and Behavioral Sciences*, 122, 162 – 166.
- ROMEO, Emanuele et al. (2015). Industrial heritage: reflections on the use compatibility of cultural sustainability and energy efficiency. **Energy Procedia**, 78, 1305 – 1310
- SOARES, B. R. Pequenas e médias cidades: Um estudo sobre as relações socioespaciais nas áreas de cerrado em Minas Gerais. In: SPÓSITO, M. E. B. (Org.) **Cidades Médias: Espaços em transição**. São Paulo: Expressão Popular, 2007. p. 461-494.